

PROJETO DE LEI Nº
(Do Sr. Antônio Carlos Konder Reis)

Dá ao Aeroporto de Navegantes, no Estado de Santa Catarina, a denominação de "Aeroporto de Navegantes - Ministro Victor Konder".

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - É denominado "Aeroporto de Navegantes - Ministro Victor Konder" o aeroporto federal situado no Município de Navegantes, Estado de Santa Catarina.

Art.. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília,

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem por objetivo prestar justa homenagem a ilustre e exemplar homem público, para tanto denominando "Aeroporto de Navegantes/Ministro Victor Konder" o aeroporto federal situado no Município de Navegantes, Estado de Santa Catarina.

Ministro da Viação e Obras Públicas no Governo do Presidente Washington Luís, no período de 1926 a 1930, Victor Konder revelou-se grande entusiasta da aviação comercial como meio de integração do território

nacional, por permitir a rapidez no transporte de pessoas nos trajetos de longa distância e, da mesma forma, por favorecer as comunicações, mediante o transporte de malas postais.

Na edição de 15 de junho de 1927, o jornal "*O Estado*", de Florianópolis, reproduzia texto do diário carioca "*O Paiz*", sob o título "Premio ao mérito real", registrando:

"O gesto feliz e pouco commum dos nossos dirigentes e do dr. Victor Konder, realizando uma viagem aérea à sua terra natal, a todos deu a certeza de que s.exa. voltaria um fervoroso adepto do novo meio de transporte."

A viagem a que se refere o artigo do jornal carioca é marco histórico de nossa aviação civil.

Pesquisa coordenada pela diretora do Museu da Varig, em Porto Alegre, senhora Lídia Maria Ermida Marques, atesta pormenores do fato relevante. Foi em 1º de janeiro de 1927, segundo relatado na obra "*Primórdios da Aviação Comercial no Brasil*", de Oswald Müller, funcionário da Condor-Syndicat e um dos primeiros aeroviários brasileiros, que teriam se deslocado, do Rio de Janeiro para Itajaí e Florianópolis, com o Ministro Victor Konder e sua comitiva, a bordo do hidroavião "*Atlântico*", pertencente àquela empresa alemã. O evento veio a merecer o lançamento de selo comemorativo. (cópia, em anexo).

Tendo recebido autorização do governo brasileiro para atuar no País, transportando passageiros e malas postais, em fevereiro de 1927, a empresa alemã passou a operar a primeira linha regular, ligando Porto Alegre - Pelotas - Rio Grande, conhecida por Linha da Lagoa, utilizando aquele mesmo aparelho "*Atlântico D-1012*". No mês seguinte, a empresa francesa *Lignes Aériennes Latécoère* obteve permissão para estabelecer os serviços de malas postais de Natal até Pelotas.

Em ambos os casos, a ação política do Ministro de Viação e Obras Públicas, Victor Konder, constituiu-se na mola propulsora indispensável ao surgimento de um novo meio de transporte em nosso país: o avião; principalmente pelo fato de, no governo anterior do Presidente Artur Bernardes, o Tribunal de Contas da União não ter aprovado o contrato de

exploração do correio aéreo pela *Compagnie Générale d'Entreprises Aéronautiques - Lignes Aériennes Latécoère*, do engenheiro Francês Monsieur Pierre-Georges Latécoère.

Catarinense de Itajaí, Victor Konder nasceu em 21 de fevereiro de 1886. Era um dos 6 filhos do professor de alemão Markus Konder Senior, um imigrante que veio da Renânia para se estabelecer em Santa Catarina, e da brasileira Adelaide Flores Konder. Concluído o curso primário, acompanhado pelos irmãos Adolpho e Marcos, foi aluno interno do Colégio Santo Antônio, em Blumenau, para depois fazer os estudos de nível médio no Colégio Conceição em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Em seguida, ingressou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, na cidade de São Paulo, a grande academia que congregava valores os mais expressivos da intelectualidade nacional. Diplomado, passou a exercer a advocacia em Blumenau, no seu Estado natal. Nesta cidade, ingressou na vida pública. Foi Vereador, Presidente da Câmara Municipal. Líder incontestado do grande município. Secretário da Fazenda do Governo Pereira Oliveira. Em seguida, elegeu-se Deputado Federal.

Em 1926, com a instalação do governo Washington Luiz, Victor Konder foi investido na pasta da Viação e Obras Públicas, tendo desenvolvido ações as mais expressivas em todas as áreas de atuação do Ministério. A propósito do transporte aéreo dizia:

"A unificação pátria, magno problema que a Colônia legou aos estadistas do Império e da República, e que ditou a necessidade imperiosa de comunicações cada vez mais estreitas, poderá ser fortalecida com a criação da rede de viação aérea brasileira, que exigirá dispêndios grandemente inferiores aos necessários à viação terrestre". (Victor Konder. Alguns discursos. FCC Edições, 1986, p.73).

Para bem justificar este projeto, passo a transcrever alguns documentos.

O Jornal "*O Estado*" assim se pronunciou, a respeito do Ministro Victor Konder:

"Florianópolis - terça-feira, 15 de junho de 1927

Prêmio ao mérito real (matéria de capa)

A imprensa carioca elogia a acção do dr Victor Konder, a propósito da navegação aérea no Brasil

Rio, 14 - O diário O Paiz, em sua edição de hoje, publica, na secção "Aviação", diversos sueltos referentes á acção do sr. Ministro Victor Konder.

Depois de commentar e elogiar a actividade do illustre titular, diz que até agora todas as tentativas feitas para estabelecer a aviação civil em nosso país tinham sido infrutíferas, por várias causas, entre as quais avultava a indiferença dos poderes públicos.

Com o advento, porém, do actual governo, como por encanto, começaram a surgir, em toda parte, louváveis iniciativas, algumas das quais tornadas realidades.

Não se enganaram os que assim pensavam; mais uma vez o digno secretário da Viação deu outra prova de carinho com que procura solucionar todos os problemas que dizem respeito á navegação aérea, obtendo do seu collega da Marinha um hangar, na Ilha das Enxadas, para abrigo dos aviões commerciais.

Esse acto do dr. Victor Konder é duplamente patriótico: ao mesmo tempo que estimula outras companhias á organização, pela certeza de pouso e abrigo adequados, attende aos interesses nacionais, zelando pela conservação dos custosos hangars da antiga Escola de Aviação Naval, que, graças á sua feliz iniciativa, ficarão preservados da total

destruição a que estavam condemnados pela acção inclemente do tempo e pela carência de recursos de que póde dispor a administração naval para attender as urgentes obras que os mesmos requerem para a sua conservação.

Convém salientar ainda que as rampas semi-destruídas da Ilha das Enxadas terão forçosamente de ser reparadas pelas companhias interessadas, caso dellas desejem fazer uso.

No Brasil realiza-se o milagre, até hoje não admittido pelos outros países do funcionamento de linhas aéreas sem subvenção.

Todas as medidas administrativas, que visem amparar, proteger e estimular as companhias de navegação aérea, serão recebidas pelos verdadeiros Brasileiros como expressão de sadio patriotismo.

O dr. Victor Konder póde ter a certeza de que o seu acto, vindo ao encontro de uma necessidade premente da aviação commercial marítima, é altamente apreciado por todos aquelles que anseiam por verem os céus do Brasil sulcados por aviões, em todas as direções."

"Florianópolis - Sexta-feira, 17 de junho de 1927.

Os nobres intuitos do Ministério da Viação (matéria de capa)

Como "O Paiz" allude á acção do actual ministro, dr. Victor Konder

Rio, 16 - O jornal O Paiz, sob o título COMMUNICAÇÕES RADIOTELEGRÁPHICAS, publica o seguinte:

Tem sido constante o esfôrço desenvolvido pelo Ministério da Viação, no sentido de dotar o país do apparêlho de communicações de que elle tanto precisa, quer completando o que já possuímos, quer procurando imprimir a maior efficiência ao serviço de transportes, tanto de utilidades, como de palavras. Já muito conseguiu a esse respeito e

seria uma profunda injustiça o desconhecimento de semelhante verdade.

Agora mesmo, obediente à sua política de aproximar as distâncias no Brasil, o govêrno baixou um decreto de alta valia Referimo-nos à Sancção da autorização legislativa habilitando o Executivo a installar estações radio-telegraphicas em Mato Grosso, Rio Grande do Sul e São Paulo.

É evidente o alcance do melhoramento que vamos auspiciosamente converter, dentro em breve, numa proveitosa realidade. Basta ver que, pela futura estação de que vai ser dotado o Estado de Mato Grosso, se farão as ligações com o Rio Grande, com Santo Antônio do Madeira e com Assumpção, esta última no Paraguay.

Conforme se sabe, apresenta um aspecto premente a necessidade de dotarmos aquella longínqua unidade fronteira dos meios de comunicação proporcionais ao largo papel que se lhe acha reservado na vida nacional.

A radio-telegraphia possui todos os requisitos para cooperar em proveito do mencionado fim.

No decreto de que tratamos, o governo visa ainda imprimir um raio de efficiencia maior aos serviços radio-telephonicos, permittindo aos respectivos concessionários o emprego da radio-telegraphia, que apresenta vantagens por si mesmo evidentes.

Além da estação de Mato Grosso, installar-se-ão, como acima accentuamos, as de São Paulo e Rio Grande do Sul. Assim, de um lado, por intermédio da de Cuyabá, todas essas estações se communicarão com o Rio de Janeiro e com Santo Antonnio do Madeira, e de outro lado, mediante o Rio Grande do Sul, as ligações se realizarão com as estações das Repúblicas do Sul.

Serão elos, portanto, de grande significação esses que o Ministério da Viação vai construir, approximando-o aos países que ficam às suas fronteiras meridionais.

Estamos diante de um melhoramento que deve ser convenientemente assinalado, pois elle demonstra os intuitos do governo, no sentido de realizar, dentro das nossas possibilidades financeiras, um programma devotado á soluçãõ de necessidades que, tendo ligaçãõ directa com o problema dos transportes, avultam sobre todos os outros''.

"Florianópolis, 28 de junho de 1927

(Editorial- capa)

Quando o sr. dr. Victor Konder foi escolhido, pela clarividência do sr. dr. Washington Luiz, para o elevado cargo de Ministro de Viação, ao lado de dois outros nomes catharinenses - general Nestor Sezefredo dos Passos (para pasta da Guerra) e almirante Pinto da Luz (para a Marinha) - o povo de Santa Catharina, na justa ufania com que recebeu a notícia, vibrou, em entusiásticas demonstrações de legítimo entusiasmo, a que não foram alheias as correntes políticas que, antes, pareciam dissentir do programma traçado pelo sr. dr. Victor Konder, na sua acção á frente de um dos departamentos do Estado.

E era louvável essa harmonia de vistas entre as divergentes camadas políticas do Estado, as quais calçavam aos pés antigos preconceitos partidários, para só sentir o jubiloso acontecimento que prenunciava novo dia de progresso para Santa Catharina.

E ninguém se enganava.

Santa Catharina, assim tão influentemente representada no govêrno do dr. Washington Luiz, ocupa, agora, no concerto da União, uma posição de honra de que fôra privada, durante alguns, annos inexplicavelmente.

Agora, tendo á frente da sua administração interna um governo de nobres intenções, como o do dr. Adolpho Konder que não converge os seus esforços para a conquista de futuras garantias políticas, mas que

sobrepõe a pessoais conveniências a consciência do dever bem cumprido - não se póde duvidar de que o nosso Estado, a pouco e pouco desobrigado de compromissos prementes do passado, tem a sua grandeza assegurada, ademais impulsionada pelos seus illustres filhos que occupam cargos de responsabilidade na administração federal.

Sem querer olvidar os nomes de Nestor Passos e de Pinto da Luz, que, pela natureza dos cargos que occupam, não devem muito á terra natal, refiramo-nos ao dr. Victor Konder, a respeito de cuja operosidade e competência tem feito consecutivos commentarios a imprensa carioca.

Há alguns dias, ainda, O Paiz, o acreditado diário da Capital Federal, lembrava a acção do illustre catharinense, a propósito da aviação no Brasil, como meio de transporte e de correspondência; passados pouco dias, o mesmo jornal voltava a tratar, ainda, do dr. Victor Konder, com referênciá á installação de estações radiographicas em diversos pontos do país, onde são necessários meios de communicação com a Capital.

Mas, cuidando de servir o país, dotando-o de melhoramentos possíveis e urgentes, o dr. Victor Konder não se esquece, em particular, das necessidades de Santa Catharina, que conhece bem de perto.

Agora mesmo, cogita de contractar com uma empresa particular a obra de dragagem do porto de Florianópolis.

Ninguém ignora a somma dos prejuízos soffridos pelo commércio e mesmo por particulares, devidos á falta de porto franco. Os navios que regularmente tocam em a nossa capital são forçados a ficar nos Ratonés, de onde passageiros e cargas vêm, morosa e incommodamente em lanchas, o que custa grandes despesas e muito atraso de correspondência e de mercadorias, para o commércio.

É assim que se torna merecedor dos applausos dos Brasileiros em geral e dos Catharinenses em particular, por um acto que, envolvendo uma grande realização, é também uma justa medida econômica, de alcance visível, para os cofres federais''

"Florianópolis - Terça-feira, 13 de Setembro de 1927

O FUTURO AÉRO-PORTO DO RIO DE JANEIRO)

Rio, 12 (Radio) - Por aviso de ontem, o dr. Victor Konder, Ministro da Viação, autorizou o Inspector de Portos, Rios e Canais a officiar á Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, convidando-a a apresentar estudos sôbre as possibilidades de installação de uma área nos terrenos dos Manequinhos para nella ser installado o aero-porto do Rio de Janeiro.

Tais estudos deverão ser feitos sém onus para o gôverno e effectuados no mais breve prazo possível"

"Florianópolis - Quarta-feira, 14 de setembro de 1927

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM PORTO-AERO)

Rio, 14 (A.A.) - O sr. Ministro Victor Konder autorizou a Empresa de Aviação Riograndense a construir um porto de aviação e o respectivo hangar - do terreno que possui a margem direita da Ilha Grande dos Marinheiros, em Porto Alegre.

Esse campo será destinado à reparação e ao abastecimento das aeronaves pertencentes á mesma Empresa."

"Florianópolis - Teça-feira, 11 de outubro de 1927

O DR. VICTOR KONDER QUER PRESTAR HOMENAGENS AO GLORIOSO BRASILEIRO SANTOS DUMONT

Rio, 10 (Radio) - O dr. Victor Konder, Ministro da Viação, dirigiu, ontem, ao eminente brasileiro Santos Dumont, actualmente em Paris, um telegramma, no qual solicita a vinda, aqui do illustre e glorioso pai da aviação, para prestar-lhe uma expressiva homenagem, e communicando-lhe que a um hydro-avião Dornier-Wall vai ser dado o seu nome. O referido apparêlho destina-se ao tráfego aereo-commercial entre Recife - Rio de Janeiro - Porto Alegre.

O telegramma do illustre titutre titular é nos seguintes termos: 'A gloriosa ephemeride de 19 de Outubro, que nunca será esquecida pelos patricios do eminente Brasileiro, eu a desejaria commemorar, este anno, inscrevendo seu nome no hydro-avião "Dornier-Wall", que fará o tráfego da linha Recife - Rio de Janeiro - Porto Alegre. Para isso, peço sua acquiescencia a essa justa homenagem ao pai da aviação. Affectuosas saudações. Victor Konder, Ministro da Viação'."

Segunda-Feira, 17 de outubro de 1927

SANTOS DUMONT AGRADECE AO DR. VICTOR KONDER

Paris, 16 (Radio) - O célebre inventor brasileiro Santos Dumont, tendo sido consultado, por telegramma, pelo sr. dr. Victor Konder Ministro da Viação, sôbre a homenagem que o Brasil desejava prestar-lhe, denominando 'Santos Dumont' o hydro-avião Dornier-Wall, que vai iniciar a 19 do corrente a linha aérea Recife - Porto Alegre, respondeu a s. excia., acquiescendo, nos seguintes termos: 'Dr. Victor Konder, Ministro da Viação. - Rio . - De Biarritz, completamente retirado, há muitos annos, da vida aeronautica, não me julgo com direito a tão alta distincção. Agradeço entretanto, desvanecido, a lembrança da delicadeza do seu telegramma. (ass.) Santos Dumont'."

"Florianópolis - Quarta-feira, 19 de outubro de 1927

VISITA DE CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE

Rio, 18 (Radio) - O Presidente da República, pouco antes da audiência pública, recebeu, cerca das 17 horas, em audiência especial, os aviadores Costes e Le Brix, que o foram cumprimentar. Achava-se presente também o Ministro dr. Victor Konder, que também foi cumprimentado pelos pilotos franceses."

No final do ano de 1930, o então Ministro da Viação e Obras Públicas, Victor Konder, publicou o livro "*Alguns Discursos*" (capas, por xérox, anexas) contendo seis discursos proferidos em ocasiões diversas, durante o quadriênio 1926-1930, e a síntese de um dos seus relatórios apresentados ao então Presidente Washington Luiz.

Em 1986, por ocasião do centenário de seu nascimento, esse livro foi reeditado.

Convém transcrever o discurso que proferiu, no Rio de Janeiro, em 7 de julho de 1927, saudando os aviadores, quando da chegada do Jahú:

"ECOS DA CHEGADA DO JAHÚ
(Rio, 7 - O sr. ministro da Viação Victor Konder, em saudação aos aviadores, pronunciou o seguinte discurso):

Meus queridos e bravos patrícios.

Esta reunião íntima eu vo-la offereço, heróicos brasileiros do "Jahú", em carácter bem menos official do que fraternal.

Certo, tendo-me cabido no actual governo a pasta que superintende a aviação do país, sempre foi grande o meu interesse pelo successo técnico, pelo êxito científico do vosso "raid".

Vendo-vos triumphante, cresce em mim a certeza de que já agora podia a nossa navegação aérea contar com o valioso coeficiente de patrícios nossos, que á competência professional reuniam as lições da experiência conquistada em largos vôos transoceânicos.

Mas, acima de tudo, a minha vibração de enthusiasmo senti-a em caracter todo pessoal.

É que há meses tive o ensejo de ir em avião das águas da Guanabara ao meu Estado natal, revendo com indizível comoção os sítios ruraes em que se plasmara a minha sensibilidade de brasileiro.

Calculei então, quando me conservava sob os céos de meu país, quão intenso seria o prazer patriótico dos que, como os aeros-bandeirantes do "Jahú", voavam carregando o nome do Brasil em sua máchina de Ferro e Fogo, sob outros céos e sobre outros mares.

Respirando a energia e patenteando o gosto da acção dynamica, provastes, assim, meus caros Ribeiro Barros, Braga, Negrão, Mendonça e Cinquini, que a cultura e a audácia dos brasileiros não soffrem intercadencias no desejo de levar a seus extremos limites o problema da aviação.

Sim, porque, á nossa technica e á nossa coragem, deve o mundo talvez mais que a qualquer outro povo a dádiva maravilhosa dos velivolos.

Não há jactância nacionalista em tal conceito.

É a história quem o assegura.

É a história que torna immortal o nome do nosso Bartholomeu de Gusmão, paulista de uma estirpe de gênios, authentic precursor dos venturosos Montgolfier, espírito illuminado de antecipador da sciencia, visionário que lançou aos céus de Lisboa as asas de sua "Passarola".

Muitas décadas e décadas depois, para que o Brasil continuasse a ser a pátria predestinada da aviação, um riograndense do norte, de nome duplamente romano, Augusto Severo, vôa sobe as torres de Paris, lançando no coração dos scepticos parisienses os primeiros germens dessa miraculosa floração de homens-passaros.

Logo após, e podeis imaginar o enternecimento com que profiro tal nome, veio fixando definitivamente o principio da dirigibilidade dos balões, esse extraordinário Santos Dumont, que é um dos supremos benfeitores do gênero humano, um desses heroes morais, um desses typos representativos que dão cartas de nobreza a todo um povo.

E agora vós, intrépidos contendores das nuvens e dos ventos, vós que praticais o heroísmo, com galanteria aristocrática tão ao sabor da gente nova dos trópicos; vós que nos destes num tempo de prosa banal o sabor das velhas epopéas cavalheirescas; vós que trouxestes á pátria no "Jahú", das terras latinas que viram o gênio encyclopédico de Leonardo da Vinci e esta verde Chanaan, em que os campeadores guascos, os paulistas das monções, os praieiros pernambucanos e os domadores da "Selva Selvagem" do Amazonas, semearam tradições heróicas que nos cumpre manter a todo transe... vós ahi estaes e todos os vossos corações são agora a propriedade inalienável dos nossos corações.

Sois, para todos nós mestres de energia, polarizadores de vontade.

Fizestes renascer entre nós, o gosto de applaudir o nobilíssimo prazer de admirar. Por tudo isso, não vos falo obedecendo os vagos preceitos protocollares, dentro do convencionalismo das saudações officiais, falo-vos como a jovens que uma perigosa aventura tornou veteranos.

Falo-vos como o symbolo vivo do Brasil - novo na sua ânsia de ser digno das glórias dos seus ancestrais, de afirmar também a sua vontade de ser no concerto dos povos.

E saudando-vos é como se saudasse directamente a imagem plástica do meu Brasil, do nosso Brasil, do adorável Brasil de todos nós''.

SÍNTESE DE ALGUNS TÓPICOS DOS RELATÓRIOS MINISTERIAIS DA VIAÇÃO APRESENTADOS A S. Exa. O SR PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

"IMPORTÂNCIA DA VIAÇÃO COMERCIAL

Á aviação commercial está reservado importante papel na economia do paiz.

A vastidão do território brasileiro e o accidentado da sua topographia, a par da escassez relativa da população, adensada no litoral e ganglionarmente distribuída no interior: taes os elementos do problema para cuja solução poderá a aviação commercial efficazmente contribuir, desde já erigindo-se em precursora das novas communicações por terra.

O avião não substituirá, é certo, o comboio ferreo ou o navio. Será, porém, forçosamente, o complemento indispensável, na vida econômica actual, dos outros meios de transporte, dado o ganho enorme de tempo que permite obter, nos longos percursos, e, principalmente, dado o seu character de factor de relevo nas relações políticas e nas transacções mercantis.

A unificação pátria, magno problema que a Colônia legou aos estadistas do Imperio e da Republica, e que dictou a necessidade

imperiosa de comunicações cada vez mais estreitas, poderá ser fortalecida com a criação da rede de viação aérea brasileira, que exigirá dispêndios grandemente inferiores aos necessários á viação terrestre.

Implantados no território do paiz os campos de pouso indispensáveis, bem como as demais installações peculiares ao estabelecimento das rotas aéreas, e que poderão ser custeados, mediante accôrdos, pela União, pelos Estados e pelos Municípios, isolada ou solidariamente, o que será objectivo facilmente attingivel, porque envolve conjugação de mútuos interesses, estabelecer-se-á, para essas organizações de terra, o regimen da livre e indistincta utilização, mediante o pagamento de taxas, sob jurisdicção federal.

Não há como pôr em dúvida o futuro reservado á aviação commercial no Brasil. Basta attentar-se no surto quase vertiginoso das linhas de equal genero na Europa, especialmente na Allemanha, e, ainda, no incontestável êxito registrado pelas três companhias que, entre nós há menos de um anno, exploram aquelle serviço".

"LINHAS AÉREAS NA AMÉRICA DO SUL

Nem só, porém, interessa ao Brasil a aviação interior. A sua situação geographica torna-o privilegiado em relação á aviação internacional. Para as demais republicas da América do Sul, como para a Europa e a América do Norte, as linhas aéreas, muito provavelmente, terão de cruzar o nosso território.

Já o Perú e a Bolívia, aquelle em Iquitos e esta em Guajará-Mirim e Puerto Suarez, estão sobre as nossas fronteiras, com linhas da sua aviação commercial, amparadas e subvencionadas pelos respectivos Governos, á espera de estende-las, com os seus aviões ou com aviões brasileiros, segundo as iniciativas em nosso paiz, até o Atlântico, de modo a abreviar grandemente as comunicações postaes com a Europa. O serviço da Colômbia, em funcionamento há cerca de dez annos, será talvez, em breve, um dos trechos de ligação das linhas

aéreas da América do Norte, passando pela América Central e pelo México, ao norte, e alongando-se para o sul, pelo Amazonas e tributários, em busca das repúblicas sul-americanas, e, pela costa brasileira, demandando o Prata.

Por outro lado, a experiência colhida dos vôos transatlânticos ultimamente realizados, parece indicar que a rota futura, entre o velho continente e as Américas, será norteadada pelos alizeos que sopram entre a costa d'África e o nordeste brasileiro. De tal sorte, o porto de Natal está naturalmente indicado para ser um dos grandes entroncamentos das linhas aéreas mundiaes futuras.

A situação que se delineia é pois, de molde a justificar o advento de uma política de aviação utilitária no Brasil, no sentido de não se oppôr embargos ao desenvolvimento das rêdes aéreas internacionaes, num ou noutro caso, mediante criação de linhas nacionaes que, servindo ao nosso território, possam também constituir o prolongamento das estrangeiras que o demandem, no regimen do tráfego mútuo.

Nos limites das escassas possibilidades presentes, vem este Ministério prestando os auxílios indiretos que a aviação commercial tem reclamado, facilitando as providências relativas ao trafego e despacho das aeronaves e aos transportes que executam, especialmente no que toca ao serviço postal.

A Compagnie Générale Aéropostale, que explora a linha aérea entre a Europa e a América do Sul, faz o transvôo do nosso território, no trecho de Natal á fronteira com a República do Uruguay, na extensão de cerca de 4.200 kilometros. Nesse trecho, cujo trafego regular teve inicio em novembro de 1927, com viagens semanaes, foram percorridos, até 31 de dezembro do mesmo anno, 69.415 kilometros e o transporte postal attingiu a 156.421 kilos. Até essa época, eram em numero de 13 os aviões utilizados no serviço.

O Syndicato Condor Limitada, ainda no mesmo mez de novembro de 1927, começou a effectuar o trafego regular na linha de hydro-aviões entre Rio de Janeiro e Rio Grande, cuja extensão média é de 1.630 Kilometros. No período de novembro a 31 de dezembro de 1927, em

viagens dessa linha e em outras extraordinarias, o trafego representou-se por 23.400 kilometros de vôo, não tendo sido apurado o transporte de passageiros e de correspondência postal. Nesse trafego utilizaram-se hydro-aviões".

"AVIAÇÃO COMERCIAL: VARIG

A Empresa de Viação Aérea Rio-Grandense regularizou, afinal, a partir de junho de 1927, o trafego da linha que explora na Lagôa dos Patos, entre as cidades de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, com a extensão de 280 kilometros. Daquelle mez até 31 de dezembro do mesmo anno, o trafego dessa Empresa é representado por 35.060 kilometros de vôo, 668 passageiros, 210.355 kilos de carga, 146.645 kilos de correspondência postal e 6.181 kilos de bagagens. No serviço empregaram-se dois hydro-aviões da Empresa".

Pelo empreendimento pioneiro, poder de visão, sentimento de brasilidade, arrojo e coragem, a vinculação do nome Victor Konder ao Aeroporto de Navegantes, em Santa Catarina, constitui, ainda que modesta, justa homenagem ao trabalho do tão ilustre homem público.

Brasília, 25 de abril de 2001-04-25

ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS
Deputado Federal